

Pantanal. A Coleção está aberta à visitação de pesquisadores e de estudantes, para consultas taxonômicas e pesquisas com os espécimes do acervo. A Coleção recebe, ainda, doações de material biológico da fauna do Pantanal, oriundos de coletas de pesquisadores autorizados pelo IBAMA, e de moradores locais, desde que os animais tenham sido coletados após serem atropelados ou mortos acidentalmente, nos horários de funcionamento da Embrapa Pantanal (0730-1130 h e 1330-1730 h).

informações sobre a Coleção de Referência da Herpeto e Mastofauna da Embrapa-Pantanal poderão ser obtidas no local.

Realização:



Texto:
Zilca Campos
Fotos:
Embrapa Pantanal/
Reynaldo Sidney Brandão Pereira

Tratamento de Ilustrações: Rosilene Gutierrez
Editoração eletrônica: Rosilene Gutierrez

Folder nº 9

Tiragem: 1000 exemplares
Corumbá/MS
Junho, 2005

COLEÇÃO DE REFERÊNCIA DA HERPETO E MASTOFAUNA DO PANTANAL



Foto: Embrapa Pantanal/Pereira, R. S. B.



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



A Coleção de Referência da Herpeto e Mastofauna foi criada pela Embrapa Pantanal com o objetivo central de manter um banco de dados das espécimes de anfíbios, répteis e mamíferos que ocorrem no Pantanal. O acervo de espécimes da fauna busca a identificação e classificação taxonômica das espécies coletadas. Além disso a Coleção de Referência facilita a elaboração da lista de ocorrência das espécies locais e permite relacionar os morfotipos às diferentes condições de habitats da região, ainda mais fornecer subsídios taxonômicos aos estudos ecológicos que vem sendo conduzidos pela Embrapa e outras Instituições de Pesquisa do Pantanal.



Fig. 1. Exemplos de serpentes da Coleção de Referências da Embrapa Pantanal

A área de amostragem dos exemplares de animais depositados na Coleção inclui toda a extensão da planície, destacando-se a Estação Ecológica Nhurimim, a qual tem servido de ponto de partida para os levantamentos dos grandes grupos de animais. A Estação foi criada em 1988 e faz parte da fazenda Nhumirim da Embrapa Pantanal, localizada no Pantanal da Nhecolândia que vem constituindo, ao longo desses anos, em um valioso testemunho do ecossistema pantaneiro, gerando subsídios para o desenvolvimento de práticas de preservação e de manejo da região.

Os métodos de coletas variam de acordo com os grupos de animais, podendo ocorrer coletas sistemáticas ou aleatórias e doações para integrar o acervo da Coleção. Cada exemplar recebe uma etiqueta numerada amarrada ao seu corpo. Após esse procedimento, os animais são medidos e pesados e, juntamente com informações do local da coleta e do coletor os dados são arquivados em livro de registros da

Coleção. Posteriormente, os exemplares da herpetofauna, anfíbios e répteis, são imersos em formol a 10% e, sem seguida conservados e acondicionados em frascos com álcool a 70%. (Fig. 1) Os exemplares de pequeno porte mastofauna, são taxidermizados, e dos mamíferos de médio e grande porte são preparados peles e crânios (Fig. 2), que etiquetados e armazenados nos armários da Coleção.



FIG. 2. Exemplos de crânios de cervídeos do Pantanal.

A Coleção reúne, até o momento, 992 exemplares, sendo 294 de mamíferos, 157 de serpentes, 80 de lagartos e 461 de anfíbios, em uma sala devidamente preparada nas instalações da Embrapa